

EUCATEX divulga os resultados do 1S08: Receita Bruta de R\$ 418,7 milhões (crescimento de 13,5% sobre 1S07), EBITDA de R\$ 66,0 milhões (+32,3%), Margem EBITDA de 19,5% (+3,1 p.p.) e Lucro Líquido de R\$ 30,7 milhões (aumento de 48,4% sobre 1S07)

São Paulo, 13 de agosto de 2008. A Eucatex (Bovespa: EUCA3 e EUCA4; Bloomberg: EUCA3 BZ e EUCA4 BZ), uma das maiores produtoras de chapas de fibras de madeira e painéis MDP do Brasil, com atuação também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias, perfis, telhas, produtos minerais e substratos agrícolas, divulga seus resultados do 1º semestre de 2008 (1S08). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado o contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em reais, de acordo com a Legislação Societária, e as comparações são referentes ao 1º semestre de 2007 (1S07).

Destaques

- » A **Receita Bruta** atingiu **R\$ 418,7 milhões** no semestre, um aumento de **13,5%** em relação ao 1S07. O crescimento da receita no semestre é resultado, principalmente, do incremento do volume de vendas no mercado interno, dentre os quais destacamos: **aumento de 34% em tintas, de 15% em pisos laminados e de 8% em painéis de madeira.**
- » O **EBITDA e a Margem EBITDA** no 1S08 foram, respectivamente, **R\$ 66,0 milhões e 19,5%**, incremento de 32,3% e 3,1 pontos percentuais na comparação com igual período de 2007.
- » O **Lucro Líquido** da Eucatex **atingiu R\$ 30,7 milhões** no 1S08, com crescimento de 48,4% com relação ao 1S07.
- » **Projeto da nova linha de T-HDF:** As obras, para a implantação da nova linha de T-HDF, incluindo o novo pátio de madeira, estão dentro do cronograma planejado. A previsão de conclusão é para o primeiro semestre de 2009.

Contato:

José Antonio Goulart de Carvalho
Vice-Presidente Executivo e DRI
Telefone: (11) 3049-2361
Email: ri@eucatex.com.br

Teleconferência 2T08:

Português: dia 14/08/08
Horário: 11h00 (Brasília)
Telefone: (11) 2188-0188
Código: Eucatex
Webcast: www.eucatex.com.br/ri

Destaques do 2T08 (R\$ MM)	2T08	2T07	Var. (%)	1S08	1S07	Var. (%)
Receita Líquida	164,5	155,4	5,8%	338,8	305,0	11,1%
Lucro Bruto	55,2	49,9	10,7%	113,0	95,8	17,9%
<i>Margem Bruta (%)</i>	33,6%	32,1%	+1,5 p.p.	33,4%	31,4%	+2,0 p.p.
EBITDA	30,0	23,7	26,6%	66,0	49,9	32,3%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	18,2%	15,2%	+3,0 p.p.	19,5%	16,4%	+3,1 p.p.
Lucro Líquido	11,8	10,4	14,0%	30,7	20,7	48,4%
Endividamento Líquido	72,2	107,5	-32,8%	72,2	107,5	-32,8%
Divida Líquida / EBITDA (UDM)	0,5	1,1	-49,3%	0,5	1,1	-49,3%



Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2008 foi marcado por um cenário externo ainda com alta volatilidade, reflexo da crise americana e da ameaça de inflação nas principais economias do mundo. No cenário interno, a alta dos índices de inflação, com reflexos na elevação do preço da cesta básica e dos alimentos de forma geral, e os aumentos da taxa Selic pelo Banco Central impactaram, principalmente, o consumo das classes C e D. Entretanto, os principais indicadores que afetam a demanda por nossos produtos ainda mantiveram-se em patamares elevados.

A perspectiva de crescimento para os negócios da Eucatex se mantém alinhada com a planejada para o ano de 2008. Pesquisas indicam que o consumo de móveis e materiais de construção, dois dos principais mercados atendidos pela Companhia, deverão continuar em alta no terceiro trimestre do ano. De acordo com levantamento realizado pelo Programa de Administração de Varejo (Provar), da Universidade de São Paulo (USP), 61,8% dos consumidores têm intenção de aumentar as compras entre os meses de julho e setembro. Dentre os pesquisados, 6,8% pretendem comprar móveis no próximo trimestre e outros 5,4% deverão adquirir materiais de construção.

Desempenho Operacional

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas (Merc. Interno)	2T08	2T07	Var. (%)	1S08	1S07	Var. (%)
Painéis de Madeira	110	107	2,5%	117	108	7,6%
Pisos Laminados	116	120	-2,9%	130	113	15,5%
Tintas	228	183	24,5%	258	192	34,2%

As vendas físicas da Eucatex, quando comparado o primeiro semestre de 2008 (1S08) ao 1S07, mantiveram o seu ritmo de crescimento, sobretudo nos produtos ligados diretamente ao segmento da construção civil. As tintas cresceram, no 1S08, 34,2% na comparação com o mesmo período de 2007 e os Pisos Laminados 15,5% na comparação dos mesmos períodos.

No caso das Tintas Imobiliárias, o vigoroso crescimento apresentado vem sendo suportado por ações da Companhia, tais como: reforço da equipe de vendas em diversas regiões do País, criação de novos centros de distribuição de produtos, lançamento de novos produtos e padrões de cores, além da ampliação da atuação com o Sistema Tintométrico, um equipamento dosador automático e computadorizado que disponibiliza a cor desejada pelo cliente diretamente na loja. Para o ano de 2008, a perspectiva é de crescimento de 30% sobre o ano de 2007.

Na área de Pisos Laminados, a empresa teve participação de destaque nas principais feiras do setor: Revestir e Feicon, onde apresentou suas novas linhas de produtos – Prime, Rustic e Classic ao mercado, consolidando seu portfólio e oferecendo produtos de maior valor agregado. No acumulado do 1S08, a Eucatex apresentou crescimento de 15,5%, equivalente ao crescimento do mercado de pisos laminados no mesmo período.

No segmento de painéis de madeira no mercado interno, o crescimento de 7,6% no 1S08 em relação ao 1S07, tem como principal vetor o crescimento da indústria moveleira.

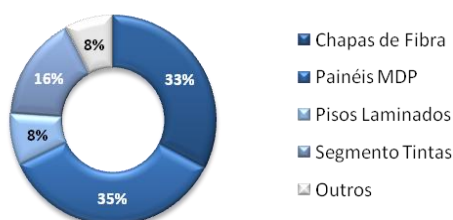
As vendas de MDP no 1S08 apresentaram um mix ainda mais favorável que no 1S07, uma vez que 96% das vendas desse produto ocorreram na forma de produtos revestidos, que têm maior margem, enquanto que no ano anterior esse número foi de 83%. Os investimentos realizados tanto na linha de revestimentos de painéis em BP (Baixa Pressão) como na linha de revestimento de painéis em FF (*Finish Foil*) e revestimento de verniz de alto brilho têm permitido à Companhia avançar nas vendas desses produtos. A Eucatex planeja para os próximos meses o lançamento de novos produtos, tanto na Linha BP quanto na FF, que devem reforçar seu posicionamento de liderança em produtos revestidos junto ao mercado.

Desempenho Financeiro

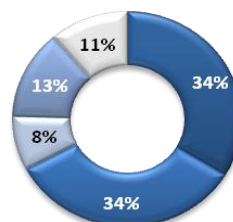
Receita Bruta

Distribuição da Receita Bruta (R\$ MM)	2T08	2T07	Var. (%)	1S08	1S07	Var. (%)
Chapas de Fibra	70,1	62,5	12,1%	136,4	124,4	9,7%
Painéis MDP	72,4	63,4	14,2%	148,1	123,7	19,7%
Pisos Laminados	10,0	15,7	-36,1%	33,8	30,2	12,2%
Segmento Madeiras	152,5	141,6	7,7%	318,4	278,3	14,4%
Segmento Tintas	33,1	25,3	30,8%	68,1	49,4	37,8%
Outros	20,5	21,2	-3,5%	32,2	41,2	-21,8%
Receita Bruta	206,1	188,1	9,5%	418,7	368,9	13,5%

Distribuição da Receita Bruta - 1S08



Distribuição da Receita Bruta - 1S07



A Receita Bruta apresentou elevação de 13,5% no 1S08 em comparação ao 1S07, atingindo R\$ 418,7 milhões, tendo como principais causas tanto o aumento dos volumes de vendas como o de preços e mix. Isso é especialmente verdade no segmento de painéis de madeira, tendo em vista que o crescimento no volume de vendas no semestre foi de 7,6%, enquanto que o faturamento alcançou quase 15% de crescimento.

Nos últimos dois anos, o segmento de tintas da Eucatex tem aumentado sua participação na composição da receita da companhia, passando a representar 16% do faturamento no 1S08. No semestre, o segmento de tintas continuou se destacando, apresentando o maior crescimento entre as áreas da companhia, de 37,8% em relação ao 1S07, somando R\$ 68 milhões.

O segmento denominado “Outros”, composto majoritariamente pelas exportações da empresa, apresentou variação negativa, basicamente, por conta da valorização cambial, que no período de junho de 2007 a junho de 2008 foi de 17%.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Houve importante melhoria na lucratividade da Eucatex no 1S08 em relação ao 1S07, pois enquanto a Receita Líquida cresceu 11,1% no período, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) apresentou um crescimento de 8%. A variação nos custos poderia ter sido ainda menor, entretanto, o aumento no preço da resina, matéria prima-básica para produção de painéis MDP e pisos laminados, puxou a variação dos custos para cima.

Graças aos investimentos realizados, a Companhia vem conseguindo obter ganhos de escala com o aumento da produção e trabalhando consistentemente para promover melhorias em seu processo produtivo, proporcionando aumento dos índices de qualidade e reduções de custos fixos. Para o ano de 2008, os investimentos planejados na unidade de Salto (SP) – implantação do novo pátio de madeira e a automação das saídas das Linhas Duras I e II – deverão proporcionar reduções de custo que, anualizadas, somam R\$ 11,5 milhões.

Composição dos Custos (%) Participação	MDP		Chapa de Fibra		Pisos		Tintas	
	2T08	2T07	2T08	2T07	2T08	2T07	2T08	2T07
Madeira	20%	24%	17%	13%	7%	7%	-	-
Matéria Prima - demais	26%	26%	34%	31%	59%	63%	89%	89%
Resina	30%	24%	-	-	17%	11%	-	-
Mão de Obra	6%	7%	22%	25%	7%	8%	8%	9%
Energia Elétrica	5%	6%	10%	12%	3%	4%	1%	1%
Energia Térmica	2%	2%	8%	9%	2%	3%	0%	0%
Depreciação	11%	11%	9%	11%	4%	5%	2%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Além do aumento da participação da resina nos custos dos Painéis de MDP e Pisos, nota-se também a redução da participação da mão de obra na composição de custos da Chapa de Fibra, fruto das reduções e ganhos de produtividade proporcionadas pela automação de processos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Como consequência do aumento das vendas e da redução dos custos, o Lucro Bruto da Companhia no semestre totalizou R\$ 113,0 milhões, um aumento de 17,9% sobre mesmo período do ano passado.

A Margem Bruta aumentou 2,0 p.p., passando de 31,4% no 1S07 para 33,4 % no 1S08.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	2T08	2T07	Var. (%)	1S08	1S07	Var. (%)
com Vendas	(23,5)	(23,1)	1,7%	(45,5)	(44,0)	3,5%
Gerais e Administrativas	(11,2)	(10,4)	7,9%	(21,4)	(20,3)	5,8%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1,8)	(3,4)	-46,8%	(2,4)	(2,6)	-10,7%
Total de Despesas Operacionais	(36,6)	(36,9)	-1,0%	(69,3)	(66,9)	3,6%
% da Receita Líquida	-22,2%	-23,8%	-1,6 p.p.	-20,5%	-21,9%	-1,4 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas, que representaram 21,9% da receita líquida no 1S07, caíram para 20,5% no 1S08, uma redução de 1,4 p.p.. O aumento nominal das despesas com vendas com relação ao 1S07 é resultado do incremento nas despesas variáveis, que cresceram proporcionalmente ao faturamento da Companhia no período.

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	2T08	2T07	Var. (%)	1S08	1S07	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	11,8	10,4	14,0%	30,7	20,7	48,4%
IR e CS	2,8	-	n.m.	9,0	-	n.m.
Resultado Não Operacional	0,0	(0,0)	n.m.	(7,5)	0,1	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	4,0	2,6	55,0%	11,5	8,1	40,8%
Depreciação e Amortização	11,3	10,7	5,4%	22,3	21,0	6,6%
EBITDA	30,0	23,7	26,6%	66,0	49,9	32,3%
Margem EBITDA	18,2%	15,2%	+3,0 p.p.	19,5%	16,4%	+3,1 p.p.

A Eucatex apresentou mais um semestre de resultados operacionais crescentes, com o EBITDA atingindo R\$ 66,0 milhões no 1S08, um aumento de 32,3% na comparação com R\$ 49,9 milhões no 1S07. Essa evolução positiva é resultado de uma melhor gestão operacional da Companhia e da melhoria do panorama de seus segmentos de atuação – construção civil e indústria moveleira.

A margem EBITDA apresentou aumento de 3,1 p.p. passando de 16,4% no 1S07 para 19,5% no 1S08.

Lucro Líquido

Como resultado dos fatores discutidos anteriormente, o Lucro Líquido atingiu um crescimento de 48,4% no semestre, sendo R\$ 30,7 milhões em 2008 e R\$ 20,7 milhões em 2007.

Endividamento

O endividamento da Companhia, ao final do 1S08, representa menos de 0,5 vezes o EBITDA anualizado e a dívida de longo prazo será paga nos próximos nove anos.

Endividamento (R\$ MM)	1S08	1S07	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	17.3	35.7	-51.5%
Dívida de Longo Prazo	62.3	75.0	-16.9%
Dívida Bruta	79.6	110.7	-28.1%
Disponibilidades	7.5	3.3	124.8%
Dívida Líquida	72.2	107.5	-32.8%
% Dívida de curto prazo	22%	32%	- 10 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	0.5	1.1	-49.3%

O plano de recuperação judicial aprovado no ano passado prevê a redução de 40% na dívida de longo prazo da Companhia, desde que cumpridas todas as amortizações dentro do cronograma estabelecido, e estipula, após um período de carência de principal e juros de três anos, contados a partir de outubro de 2007, o pagamento em 28 parcelas trimestrais.

Investimentos

Dentre os investimentos realizados no 1S08, destacamos:

- As obras para instalação da Nova Linha de T-HDF foram iniciadas e estão dentro do cronograma planejado. Quando a linha de produção atingir sua capacidade plena, irá acrescentar R\$ 250 milhões ao faturamento bruto e R\$ 90 milhões à geração de caixa da Eucatex;
- Nova impregnadora – aumento de capacidade e redução de custos;
- Nova Prensa BP a ser instalada na unidade de Salto - 8,5 milhões m2 ano;
- Aquisição dos equipamentos para 2ª geração do produto Lacca;
- Automatização dos processos de lixamento e umidificação das linhas I e II de Salto; e
- O plantio de 2,5 mil hectares de florestas.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha T-HDF, é garantida por 40 mil hectares de florestas, com aproximadamente 30 mil hectares de efetivo plantio, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Eucatex é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001 em 2000. A companhia possui, ainda, a certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council* (FSC) que atesta que suas florestas são manejadas de acordo com rigorosos padrões ambientais, sociais e econômicos.

A Companhia foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração permitem que o material



captado em um raio de aproximadamente 150 quilômetros da unidade de Salto (SP) seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. Quando atingir sua capacidade total de processamento, que é de 20 mil toneladas/mês, que teriam de outra forma como destino o aterro sanitário das cidades, a empresa economizará o equivalente a R\$ 20 milhões anuais, somente na compra de terras.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex (EUCA4) listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) encerraram 1S08 cotadas a R\$ 6,04. O valor de mercado, considerando as cotações do final do semestre, era de R\$ 492 milhões, representando 3,8 vezes o EBITDA anualizado.

Recursos Humanos

No acumulado do semestre, os gastos com pessoal somaram R\$ 49,9 milhões, dos quais R\$ 24,9 milhões são de salários e ordenados, R\$ 16,0 milhões de encargos sociais e cerca de R\$ 9,0 milhões foram gastos em programas de assistência médica e odontológica, transportes, alimentação, treinamento, segurança e medicina do trabalho para seus 2.316 funcionários e respectivos dependentes.

A Eucatex foi premiada pela revista Proteção, uma das mais conceituadas revistas de saúde e segurança do trabalho do país, como **melhor gestão de CIPA do Brasil do ano de 2008**, com o case CIPATIVA, da unidade Madeira.

Relacionamento com Auditores Independentes

Conforme aprovação do Conselho de Administração da Companhia, desde 12/05/08 a Terco Grant Thornton Auditores é a responsável pela auditoria da Eucatex, substituindo a Boucinhas & Campos e Soteconti Auditores Independentes S/C, conforme exigência prevista no artigo 13 da Instrução CVM nº308/99, no sentido de que o auditor independente não pode prestar serviços para um mesmo cliente por um prazo superior a cinco anos consecutivos.



Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Ind. e Com. (Bovespa: EUCA3 e EUCA4), que em 2007 completou 56 anos de existência, é uma das maiores produtoras de pisos, divisórias, forros, telhas, painéis MDP, chapas de fibras de madeira, substratos agrícolas, produtos minerais, tintas e vernizes do Brasil. Com **2.316** funcionários, a Companhia exporta para mais de 30 países e possui quatro modernas fábricas em Botucatu, Salto e Paulínia, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo. Em setembro de 2007, a Companhia concluiu com sucesso a reestruturação de sua estrutura de capital e está preparada para iniciar um novo ciclo de crescimento. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às **probabilidades de crescimento** da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

Demonstração dos Resultados

DRE (R\$ MM)	2T08	2T07	Var. (%)	1S08	1S07	Var. (%)
Receita Bruta	206,1	188,1	9,5%	418,7	368,9	13,5%
Deduções da Receita Bruta	(41,6)	(32,7)	-27,0%	(79,9)	(63,9)	25,0%
Receita Líquida	164,5	155,4	5,8%	338,8	305,0	11,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(109,2)	(105,5)	3,5%	(225,8)	(209,1)	8,0%
Lucro Bruto	55,2	49,9	10,7%	113,0	95,8	17,9%
Despesas						
Com Vendas	(23,5)	(23,1)	1,7%	(45,5)	(44,0)	3,5%
Gerais e Administrativas	(11,2)	(10,4)	7,9%	(21,4)	(20,3)	5,8%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(1,8)	(3,4)	-46,8%	(2,4)	(2,6)	-10,7%
Despesas/ Receitas Operacionais	(36,6)	(36,9)	-1,0%	(69,3)	(66,9)	3,6%
Resultado Operacional	18,7	13,0	44,2%	43,7	29,0	50,9%
Financeiro	(4,0)	(2,6)	55,0%	(11,5)	(8,1)	40,8%
Resultado Não Operacional	(0,0)	0,0	n.m.	7,5	(0,1)	n.m.
Provisão para IR e CSLL	(2,8)	-	n.m.	(9,0)	-	n.m.
Lucro/Prejuízo do Exercício	11,8	10,4	14,0%	30,7	20,7	48,4%
Margem Líquida	7,2%	6,7%	+ 0,5 p.p.	9,1%	6,8%	+ 2,3 p.p.

Balanco Patrimonial

Balanco Consolidado (R\$ MM)	1S08	1S07	Var. (%)
ATIVO			
Disponibilidades	7,5	3,3	127,7%
Créditos	118,9	113,4	4,9%
Estoques	78,7	66,6	18,2%
Outros	65,8	57,6	14,1%
Ativo Circulante	270,9	241,0	12,4%
Ativo Realizável a Longo Prazo	29,0	37,3	-22,3%
Investimentos	0,9	0,9	0,0%
Imobilizado	781,7	734,8	6,4%
Diferido	4,3	7,0	-38,3%
Ativo Permanente	787,0	742,8	6,0%
Ativo Total	1.086,9	1.021,0	6,5%
PASSIVO			
Emprestimo e Financiamentos	17,3	35,7	-51,5%
Debêntures	-	0,2	n.m.
Fornecedores	39,0	67,9	-42,5%
Impostos, Taxas e Contribuições	20,2	13,7	47,2%
Salários e encargos	14,4	14,5	-0,4%
Provisões e Outros	24,1	13,8	74,2%
Passivo Circulante	115,0	145,8	-21,1%
Empréstimos e Financiamentos	62,3	75,0	-16,9%
Obrigações Tributárias	324,0	323,4	0,2%
Parcelamento Impostos - Paex	79,5	49,6	60,3%
Outros	-	-	n.m.
Passivo Exigível a Longo Prazo	465,8	448,0	4,0%
Capital Social Realizado	488,2	487,4	0,2%
Reservas de Reavaliação	272,7	289,5	-5,8%
Lucros/ Prejuízos Acumulados	(254,8)	(349,9)	-27,2%
Patrimônio Líquido	506,0	427,0	18,5%
Participações Minoritárias	0,0	0,3	n.m.
Passivo Total	1.086,9	1.021,0	6,5%